



Boletim Informativo

EDITORIAL

No momento em que todos pensavam que seria o ponto de viragem definitivo relativamente aos anos 2020 e 2021, o impensável aconteceu. Em pleno século XXI, a Europa é assolada por uma guerra que volta a colocar a sua economia em causa.

As consequências não se fizeram esperar, os preços, já inflacionados, da energia voltaram a disparar obrigando empresas a pararem a sua produção, caso contrário, o custo associado ao processo seria inabarcável e o retorno, no produto final, impossível de ser recuperado. Também ao nível das cadeias de abastecimento, principalmente no setor automóvel, já há grandes constrangimentos devido às paragens das unidades fornecedoras deste setor situadas na Ucrânia. O preço dos combustíveis aumentou enormemente o que significa que, para além do impacto direto no nosso dia a dia, se refletirá ao nível dos custos associados aos transportes das mercadorias e matérias-primas.

O Governo, no sentido de mitigar alguns destes impactos, lançou, entretanto, uma linha de crédito de apoio à produção no valor de 400 milhões de euros que visa preservar a capacidade produtiva das empresas. São, no entanto, necessárias mais medidas para fazer face e esta conjuntura internacional. A APF estará atenta a todas as medidas lançadas pelo Governo e defenderá os interesses dos Associados no âmbito dos temas acima descritos.

Alexandra Ferreira



NOTÍCIAS

FALECIMENTO LUIS COSTA

Desaparecido prematuramente no passado dia 8 de março, a APF presta homenagem a Luis Costa, Diretor de Produção da Fundição RECOR e endereça à sua família e amigos os mais sentidos pêsames.

CAEF - PRESS RELEASE

A reunião do grupo *Raw Materials* do CAEF que teve lugar no passado dia 18 de março, com participação de representantes da Alemanha, Espanha, França, Itália, Portugal, Reino Unido e Turquia, teve como objetivo partilhar o ponto de situação nos diferentes países, onde de forma idêntica e transversal todos os presentes apresentaram as suas grandes preocupações com o momento, classificado como “tempestade perfeita”, com consequências muito graves nos custos das empresas de fundição, face às escaladas de preços de forma genérica, mas em particular na energia elétrica, gás, matérias primas, lingotes de nodular, alumínio, transportes, bem como nos prazos de entrega de muitos produtos.

Pelo representante da APF, foi defendida a revisão das condições gerais de venda, com a introdução de mais fatores de indexação, para além da sucata e dos elementos de ligas, como sejam as variáveis de energia (eletricidade e gás), e estudar a possibilidade de ter mecanismos de justificação / defesa de preços, ou de “paragens”, devido à impossibilidade de suporte dos custos, eventualmente invocando cláusulas de força maior.

Dá-se a conhecer aqui o comunicado de imprensa, emitido pelo CAEF, relativamente aos preços da energia e ao fornecimento de matérias-primas.

[Ler mais](#)



EXPOSIÇÃO AO MINISTRO DA ECONOMIA E TRANSIÇÃO DIGITAL

No seguimento da escalada de preços de energia, praticada após o início da guerra na Ucrânia, a APF enviou, no dia 8 de março, uma exposição ao Ministro de Estado, da Economia e Transição Digital expondo a situação a que o setor de Fundição está sujeito fruto da grave conjuntura internacional e que coloca em causa a sua sobrevivência

. Nesta exposição foi defendida necessidade da inclusão do Setor nas várias medidas previstas para o apoio à indústria.

[Ler mais](#)

MEDIDAS DO GOVERNO

Foi anunciada pelo Governo no passado dia 14 de março, a criação de uma nova linha de crédito, *Linha Apoio à Produção*, com garantia pública, disponibilizada pelo Banco Português de Fomento, com uma dotação global de 400 milhões de euros. Esta linha de crédito visa manter e a preservar a capacidade produtiva das empresas mais impactadas pelo conflito na Ucrânia. Pretende-se, assim, apoiar as empresas a fazer face às necessidades adicionais de liquidez resultantes da subida de custos das matérias-primas, energia e à disrupção nas cadeias de abastecimento.

Esta linha de crédito, de financiamento adicional à economia, tem uma cobertura de 70% do crédito, num prazo de até 8 anos, com 12 meses de carência de capital, destina-se a empresas que operam nos transportes e na indústria transformadora e que preencham os seguintes requisitos:

- Peso igual ou superior a 20% dos custos energéticos nos custos de produção;
- Aumento do custo de mercadorias vendidas e consumidas igual ou superior a 20%;
- Quebra da faturação operacional igual ou superior a 15% quando resulte da redução de encomendas devido a escassez ou dificuldade de obtenção de matérias-primas, componentes ou bens intermédios.

REUNIÃO COMISSÃO DE AMBIENTE

Realizou-se no passado dia 17 de março, a reunião do Comissão de Ambiente. Esta reunião teve como objetivo a análise do 1º draft da revisão do BREF SF e a obtenção de contributos por parte dos membros da CA.

Foram discutidas as diferentes preocupações que este 1º draft apresenta, tendo, as emissões para o ar, uma vez que tem VLE e frequências de monotorização muito díspares do primeiro BREF, e os resíduos, dado que ainda não existe uma quantidade suficiente de operadores licenciados para a sua valorização, sido os temas mais debatidos. No final desta reunião foram definidas algumas ações a desenvolver, quer pelas empresas que participam na resposta ao documento proposto, quer pela APF, no sentido de se obter uma prorrogação do período de resposta ao documento Draft 1 do BREF SF.

CONFERÊNCIA FINAL DO PROJETO E+C – ECONOMIA MAIS CIRCULAR

A CIP promoveu, no passado dia 23 de fevereiro de 2022, a Conferência Final do Projeto E+C – Economia Mais Circular, na qual foram apresentados os resultados deste estudo.

A sessão de abertura da conferência contou com a presença do Presidente da CIP e com o Ministro do Ambiente e da Ação Climática, sendo seguidos pelo Conselheiro de Economia Circular e Crescimento Verde da Comissão Europeia.

Neste evento, foram apresentados quatro painéis distintos, o primeiro painel abordou as “Recomendações para a Transição”, onde foram apresentados os resultados do inquérito E+C, e debatidas as “Barreiras à Economia Circular – Identificação de oportunidades e soluções”.

O segundo painel expôs “As competências necessária”, que contou com a apresentação do inquérito “Empregos Circulares-Perfil de Qualificações” e com o debate sobre o tema.

Após o almoço debateu-se sobre “O papel da Sociedade” e por fim, no último momento do evento, fez-se uma visita a 9 projetos e iniciativas de EC nacionais que realizaram a sua apresentação através de um pequeno vídeo e de uma “Speed talk”.

O evento encerrou com a intervenção do Vice-presidente da CIP.

Pode rever a sessão em <https://www.youtube.com/watch?v=5d-gFrA30TA>

[Ler mais: Resultados Estudos E+C](#)



EMPREGO + DIGITAL

A APF tem vindo a dar nota da participação, no âmbito da CIP, no projeto E+D que visa a promoção de competências digitais junto dos trabalhadores da indústria, no sentido de não se colocarem à margem da transição digital que, com mais ou menos vigor, as empresas vêm adotando.

O projeto é operacionalizado pelo CINFU que disponibiliza cursos na área digital, sem custos para as empresas.

Com término previsto para 30 de abril próximo, antevê-se a sua continuação até final de 2023. No entanto, é ainda possível levar a cabo cursos, na área digital, que visem responder às necessidades das empresas, podendo, para isso, contactarem o CINFU.

REUNIÃO CENE

Realizou-se no passado dia 24 de fevereiro, a 87ª reunião do Conselho Estratégico Nacional de Energia, tendo, entre outros, sido abordados os seguintes assuntos:

- Energia Eólica marítima: o Parlamento Europeu propôs, por grande maioria, medidas para acelerar a implementação da energia eólica marítima, no Atlântico, no Mediterrâneo, no Mar Báltico e no Mar Negro, a fim de contribuir para o cumprimento dos objetivos climáticos. As metas europeias para a eólica marítima são de 60.000 MW até 2030 e de 340.000 MW até 2050. O Parlamento Europeu defende que a integração desta energia renovável nos sistemas energéticos da UE deve ser realizada a um ritmo mais célere do que o que se tem observado até à data.
- Litio: o Governo deu início, no mês fevereiro, aos procedimentos para os concursos relativos à prospeção de lítio em 8 localizações, tendo garantido que, caso exista extração, o seu processamento será feito no País.
- Comissão Europeia apresentou o ato delegado que considera o papel de certas atividades nos setores do gás e da energia nuclear na atenuação das alterações climáticas. A CE considera que os investimentos privados no setor do gás e da energia nuclear têm um papel a desempenhar durante a transição energética. Segue-se período de exame pelos legisladores, estando previsto que entre em vigor em 01/01/2023.



- Consumos de energia: consumo de eletricidade em janeiro - segundo a REN, o consumo de eletricidade em janeiro foi de 4.653 GWh, ou seja, menos 6,7% do que em igual mês de 2021 (4.986 GWh). Quanto ao consumo de gás em Portugal, foi de 5.697 GWh, ou seja, menos cerca de 5% face a janeiro de 2021 (5.978 GWh).
- PRR : em 18 de fevereiro, foi publicada em Suplemento do DR, a [Portaria n.º 98-A/2022](#) que aprova o Regulamento do Sistema de Incentivos de Apoio à Produção de Hidrogénio Renovável e Outros Gases Renováveis. De acordo com o seu Artigo 10.º, o apoio terá a forma de subvenção não reembolsável até 100% das despesas elegíveis. A taxa de financiamento poderá ser ajustada a 85% para cumprimento da meta de 88 MW de capacidade total instalada prevista no PRR para a produção de gases renováveis.

REUNIÃO CENAC

Realizou-se no passado dia 16 de março, a reunião do Conselho Estratégico Nacional do Ambiente e Clima, entre outros temas, foram divulgados os seguintes assuntos:

- a. Alargamento do RAP (Responsabilidade Alargada ao Produtor) a todas as embalagens: será enviada pela CIP uma exposição sobre a urgência de esclarecimentos relativos ao enquadramento legal atual, como também a definição de prazos mais adequados e semelhantes ao da Diretiva Europeia.
- b. PERSU 2030 e PERNU 2030: encontra-se, até 18 de abril, em período de Consulta Pública o Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU) e Plano Estratégico para os Resíduos Não Urbanos (PERNU 2030) através do Portal Participa. A Consulta Pública do PERSU 2030, do PERNU 2030, e a respetiva Avaliação Ambiental, têm como objetivo a aquisição de contributos técnicos que constituam uma mais-valia na sua elaboração e que permitam o cumprimento das metas para 2030.

[Participa: PERSU 2030](#)

[Participa: PERNU 2030](#)

- c. No dia 8 fevereiro foi emitido o [Despacho nº 1547/2022](#) com enfoque no problema da bactéria *Legionella*. Este despacho determina os procedimentos técnicos para a realização do Programa de Monitorização e Tratamento da Qualidade da Água.



A monitorização da presença da bactéria *Legionella* na água implica uma adequada seleção dos pontos de amostragem. Esta monitorização deve obedecer a diversos requisitos, a sua frequência varia de acordo com a origem da amostra e só pode ser realizado por laboratórios de análises acreditados para o efeito.

- d. Proposta Regulamento *Ecodesign* Produtos Sustentáveis: está previsto que esta proposta seja publicada em 30 de março, sendo que a CIP já se encontra a projetar uma análise geral e os respetivos prós e contras.
- e. Revisão da Diretiva de Emissões Industriais (DEI): no âmbito da BusinessEurope estão a ser discutido os argumentos/princípios a defender, sendo que a proposta do plano de ação passa pelo desenvolvimento de um documento de posição com os princípios e recomendações, bem como o envolvimento na organização de workshops planeados a nível europeu.

MATÉRIAS-PRIMAS

PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - CAEF

Evolução dos custos das principais matérias-primas (Sucata de Ferro e Aço, lingote Nodular e Coque), utilizadas pela fundição europeia. Dados atualizados a fevereiro de 2022, fornecidos pelo CAEF.

[Ler Mais](#)

PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - METALSHUB

Evolução dos preços das principais ferroligas (ver newsletter da Metalshub).

[Ler Mais](#)

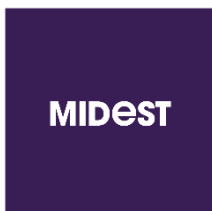


CAEF – SENTIMENTO DA INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO

Apresenta-se a Indicação do Sentimento da Indústria de Fundição em vários países europeus (disponível ao mês de fevereiro de 2022) e expectativa para os 6 meses seguintes, comparada com a situação real, na fundição de ferrosos, de não-ferrosos e de aços.

[Ler Mais](#)

FEIRAS E EVENTOS



Salão Mundial de Subcontratação Industrial – Decorre de 17 a 20 de maio de 2022, em Paris Nord-Villepinte, France. Mais informações: <https://midest.com/fr>



Feira para a tecnologia industrial. Decorrerá de 30 de maio a 2 de junho de 2022, Hannover, na Alemanha. Mais informações: <https://www.hannovermesse.de/en/>



Feira Internacional de Fundição injetada: Tecnologia, Processos e Produtos – Decorrerá de 8 a 10 de junho de 2022 em Nuremberga, Alemanha. Mais informações: <https://www.euroguss.de/en>



Feira Comercial de Fundidos e Forjados. Decorrerá de 21 a 23 de junho de 2022, em Estugarda, na Alemanha.

Mais informações: <https://www.messe-stuttgart.de/castforge/en/>



Aluminium world trade fair, decorre de 27 a 29 de setembro de 2022, em Dusseldorf, Alemanha. Mais informações: <https://www.aluminium-exhibition.com/>